

## **AUMENTO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM DOURADOS E PELO SEXTO MÊS SEGUIDO NO ANO**

O valor da Cesta Básica do mês de **Junho/2025** teve um aumento de preços que chegou a **1,01%** em comparação ao mês de Maio/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Junho/2025 e primeira de Julho de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Maio/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 739,03 o que significa 48,68% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Junho de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia maior a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de R\$ **746,51** o que equivale a 49,18% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 10 apresentaram um aumento dos seus preços no mês de Junho/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: a margarina com o maior aumento, chegando a 12,08%. Outros produtos que apresentaram crescimento de preços foram; o óleo de soja com 8,73%; o café que aumentou 7,74%; o tomate com um aumento de 4,53%; a banana com 4,44% de aumento; açúcar aumentou 2,89%; o leite que aumentou 1,90% dos seus preços. Da mesma maneira também aumentaram de preços a carne com 1,46%; a farinha de trigo com 0,45% e com um pequeno aumento dos seus preços foi o pão francês com 0,09%.

Estes dois produtos, café e pão francês aumentaram de preços pelo sexto mês seguido em Dourados.

E somente 3 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Junho de 2025 em Dourados, foram estes: a batata com a maior queda, chegando a 13,95%; o feijão caiu 6,4%; e o arroz com uma queda de preços que foi de 5,57%. A batata registra uma queda pelo segundo mês seguido.

No mês de Junho, os preços da Cesta básica do município de Dourados teve uma elevação pelo sexto mês seguido, no ano já temos um aumento de 14,22% nos seis primeiros meses do ano, um fator preocupante. No mês passado, um fator preocupante foi a elevação de preços tanto do tomate como da carne, dois produtos que têm muito peso na composição da Cesta, mais da metade, 52,05% do total da Cesta.

E com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Junho/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também a de observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Junho/2025, verificamos

que essa diferença chegou a 131,13 Reais ou 15,82% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Junho/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 882,76; seguida por Florianópolis (Santa Catarina) com 867,83 Reais e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado no Rio de Janeiro com R\$ 843,27. No mês anterior da pesquisa, Maio/2025, foram estas mesmas capitais que também apresentaram os maiores preços da Cesta Básica no país. O valor da Cesta no mês de Junho de 2025 diminuiu em 11 das 17 capitais onde foram realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Junho/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados; João Pessoa, capital da Paraíba, com 636,16 Reais; Salvador, Bahia com R\$ 623,85 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 557,28. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Junho/2025 foi de R\$ 793,02; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Junho/2025 superou os preços praticados em 9 capitais estaduais do país, estas são: Goiânia, Fortaleza, Belo Horizonte, Belém, Recife, Natal, João Pessoa, Salvador e Aracaju conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Maio/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 107 horas e 7 minutos. E no mês de **Junho/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 108 horas e 11 minutos, isto representou uma perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Maio/2025. **Esta perda ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica em Dourados em Junho de 2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Maio/2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.528,56; isso significa 4,96 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Junho/2025**, o valor necessário chegou a **7.416,07** Reais, isso significa 4,89 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342

